



Foto cedida por Santander / Paulo Alexandrino



O Alzheimer tardio foi o projecto de investigação que venceu o Prémio de Santander Totta / Universidade Nova de Lisboa, no valor de 25 mil euros. Intitulado "Recapitulação da doença de Alzheimer de início tardio usando culturas tridimensionais de neurónios humanos", este projecto permitirá criar um modelo experimental que poderá ser usado para estudos mais aprofundados do mecanismo de indução da doença e também para testes personalizados de novas estratégias terapêuticas adaptadas a cada doente, explica Cláudia Almeida, investigadora do CEDOC (Chronic Diseases Research Center) da Nova Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, que lidera a equipa de investigadores.

## LIGAÇÃO À INDÚSTRIA

## Siemens envolve 47 mil alunos à procura de novos talentos

António Mira, responsável da multinacional alemã pelo sector da indústria, sublinha que a empresa trabalha neste momento de forma estreita com cerca de 200 universidades e escolas nacionais.

**A** Siemens Portugal tem em curso diversos projectos em associação com universidades e escolas portuguesas que já envolvem 47.300 alunos, disse ao Diário Económico António Mira, responsável da multinacional alemã pelo sector da indústria. O objectivo, centrado nas diversas especialidades de engenharia, é a busca de novos talentos.

Uma das parcerias da Siemens, com o IPL – Instituto Politécnico de Leiria, foi uma estreia mundial, estando agora a ser replicado para outros países em que a multinacional alemã opera. Outros projectos da Siemens a este nível são a Automation Academy e o programa PLM, para 'software'. "Investimos de forma gratuita. Queremos ir a todas, ou quase todas, mas não em simultâneo. Trabalhamos neste momento de forma estreita com cerca de 200 escolas e universidades portuguesas", sublinhou António Mira.

"Ideias para a modernização da indústria portuguesa" é o tema do prémio Nova Geração|15 que a Siemens Portugal lançou recentemente em associação com o Estado português "com o objecti-

vo de aproximar o ensino teórico/prático das necessidades reais da indústria nacional e da sua modernização, mas também de criar condições para que os futuros engenheiros acedam a uma formação cada vez melhor, fundamental para impulsionar a indústria e desenvolver a economia portuguesa", avança um comunicado da Siemens.

Este concurso está inserido no protocolo "Engenharia Made in Portugal", assinado em 2013 pela Siemens e pelo Estado português, e pretende "reconhecer jovens talentos da engenharia nacional e explorar novas ideias junto dos engenheiros portugueses". A Siemens tem colaborado com as universidades e escolas técnico-profissionais com a remessa gratuita do 'software' "Solid Edge" e de 'kits' de automação. A execução deste projecto é totalmente livre por parte dos alunos, mas deverá incluir uma forte componente de inovação que será valorizada pelo júri, que é composto pela Siemens, Cadflow, CIP – Confederação da Indústria de Portugal, COTEC, e Ordem dos Engenheiros. A Siemens e a Cadflow são responsáveis pela criação das 'shortlists' dos projectos finalistas. A fase de pré-inscrição termina a 31

**"Ideias para a modernização da indústria portuguesa" é o tema do prémio "Nova Geração|15" que a Siemens lançou em associação com o Estado português. A pré-inscrição termina a 31 de Maio.**

de Maio e a fase de registo da proposta/projecto decorrerá entre 31 de Maio e 25 de Setembro deste ano. Para participar no concurso basta ser aluno de uma das instituições abrangidas pelo protocolo, ser maior de 18 anos e fluente em inglês. A participação pode ser individual ou em equipas de dois elementos, sendo obrigatório o apoio de um professor.

O vencedor a título individual ou a equipa vencedora de cada uma das categorias (universidades ou escolas técnico-profissionais) beneficiará de um estágio com a duração de seis meses na Siemens, com a possibilidade de um período decorrer na Alemanha, no centro de Investigação & Desenvolvimento da multinacional. Os professores envolvidos podem ganhar uma viagem à Alemanha para visitarem a maior feira de indústria e engenharia do Mundo, em Hanóver, enquanto as escolas com mais alunos e/ou equipas registadas receberão 'kits' de automação de forma a dotar as salas técnicas de equipamentos modernos que permitam a melhoria dos métodos de ensino.

"Esta iniciativa, bem como outras do género levadas a cabo pela Siemens, reflectem a aposta da empresa, que celebra este ano o 110º aniversário de presença em Portugal, na necessidade de formar, educar e preparar os recursos nacionais nas áreas que acredita serem as de futuro: digitalização, futuro da indústria, energia sustentável e infra-estruturas inteligentes", destaca o referido comunicado da Siemens.

A Siemens emprega actualmente cerca de 2.500 profissionais de forma directa e indirecta em Portugal, gerindo 16 centros de competências mundiais nas áreas da energia, infra-estruturas, saúde, tecnologias de informação e serviços partilhados. ■■■■